

Projeto Clube Ciência Viva na Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre- “Olhares com - Ciência”

Maria de Fátima Laima
Escola Secundária de São Lourenço

Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de conhecimento abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras. Pretendemos fazer crescer um Clube de Ciência Viva na Escola Secundária de S. Lourenço, criando um espaço próprio onde se cruzem diversos saberes práticos e/ou experimentais no âmbito da multidisciplinaridade e trabalho colaborativo em Ciências: Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia são as áreas disciplinares previstas na dinamização do projeto, para o presente ano letivo 2019-2020.

O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica de base humanista, mobilizando a compreensão de processos e

fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação ativa enquanto cidadãos, em suma, queremos uma participação mais ativa e criativa na construção e consolidação das aprendizagens dos nossos alunos.

Para o desenvolvimento das diferentes áreas de competências, nomeadamente de saber científico, técnico e tecnológico, consignada no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, no âmbito da *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, pretendemos valorizar o trabalho prático e experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, contextualizando o conhecimento em situações que se aproximem dos problemas reais que caracterizam a ciência e tecnologia do século XXI.

O *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar* assenta no princípio de que, são as comunidades educativas quem

melhor conhece os seus contextos, dificuldades e potencialidades, sendo por isso quem está mais bem preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível da nossa Escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos. Considera-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

Assim, consideramos objetivos essenciais e fundamentais no âmbito deste projeto:

- contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida;
- contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e/ou experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes;
- promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis;
- fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior,

autarquias, Centros de Ciência Viva, empresas, museus e outras instituições culturais;

- estimular a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas de agrupamentos diferentes.

Salientamos a importância fundamental no estabelecimento de parcerias diversas, com Instituições Científicas e de Ensino Superior, destacando desde já, as parcerias em vigor com o Centro de Ciência Viva de Estremoz, Instituto Politécnico de Portalegre, em fase de celebração com a Mina de Ciência-Centro de Ciência Viva do Lousal e outras Instituições como, a Autarquia – Câmara Municipal de Portalegre, Associação de Professores de Matemática- APM.

Assim, destacamos as seguintes atividades no âmbito da parceria com Instituições Científicas e de Ensino Superior:

- deslocação regular de cientistas às escolas, proporcionando aos alunos um contacto direto e pessoal com os desenvolvimentos mais recentes na área da investigação e inovação;
- envolvimento dos alunos em ações de difusão de conhecimentos e tecnologia promovidas por estas entidades, nomeadamente para divulgação dos seus projetos de investigação e inovação;
- acesso dos alunos a infraestruturas, instalações, laboratórios e tecnologias de ponta da instituição parceira, pouco usuais nas escolas;
- apoio de profissionais de ciência, tecnologia e inovação que atuem como mentores e tutores dos

alunos, estimulando o seu percurso educativo e vocacional;

- participação em estágios científicos e de empreendedorismo realizados nestas organizações.

De seguida, destacamos atividades no âmbito da parceria com a Rede de Centros de Ciência Viva, nomeadamente:

- programas educativos, privilegiando a formação prática, o pensamento crítico e a resolução de problemas, numa abordagem multidisciplinar e integrada das áreas científicas, artísticas e humanísticas;
- formação de base tecnológica, em colaboração com empresas, institutos politécnicos e universidades, favorecendo o apoio ao Ensino Profissional para jovens e ao prosseguimento de Cursos Vocacionais;
- utilização intensiva de tecnologias de informação e comunicação com um leque diversificado de aplicações pedagógicas e recursos educativos digitais;
- disponibilização de instrumentos e equipamentos científico-pedagógicos, laboratórios, módulos interativos, exposições de ciência e objetos temáticos, com uma oferta de atividades inovadora para todos os níveis de escolaridade;
- valorização profissional dos professores, pela participação em projetos integrados de inovação pedagógica, de âmbito nacional e internacional, numa lógica multidisciplinar, de interação entre diferentes grupos de docência;

- oferta de plataformas atualizadas de aprendizagem, em sintonia com os avanços mais recentes do conhecimento;

- mobilização de pais, escolas e autarquias para projetos educativos com ligação a instituições científicas, académicas, empresariais e culturais;

- organização de espaços de inovação pedagógica, baseada em conteúdos e metodologias científicas;

E finalmente, destacamos diversas atividades no âmbito da parceria com Autarquias:

- acesso a equipamentos e espaços públicos, nomeadamente para disponibilização de recursos educativos e de atividades de interesse para a população;
- usufruto da rede de transportes municipais, sempre que possível, incluindo o transporte escolar aos alunos nas suas deslocações entre as escolas e o espaço de realização de atividades;
- envolvimento nos projetos educativos promovidos pelo pelouro da Educação e demais órgãos municipais;
- partilha de recursos, experiências e conhecimentos, nomeadamente pelo envolvimento dos técnicos municipais das áreas da juventude, educação, cultura e ambiente.

*In Clubes de Ciência Viva nas Escolas:
Carta de Princípios 2018*